

INSTRUÇÕES DE USO:

DEORO® é um regulador de crescimento com ação antibrotante recomendado especificamente no tratamento da cultura do fumo (*Nicotiana tabacum* L.). **DEORO®** possui efeito sistêmico local, atuando no mecanismo que envolve a inibição do crescimento celular dos botões axiais na cultura do fumo, tanto do tipo curado, como do tipo galpão, nas variedades: Amarelinho, Burley, Galpão comum e Virgínia.

CULTURA, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo biológico		Doses (*)	Volume de calda	Época, estágio da cultura, número e intervalo de aplicações
	Nome comum	Nome científico			
FUMO	Brotos, gemas ou botões axiais da cultura do fumo	<i>(Nicotiana tabacum L.)</i>	3,0 a 4,0 L p.c./ha	250 litros/ha	Aplicar DEORO® imediatamente após o desbrote ou capação, que normalmente ocorre no estágio de botões alongados, na abertura das primeiras folhas. O crescimento de botões axiais com mais de 2,5 cm de comprimento não é inibido pela aplicação de DEORO® . Assim sendo, estes botões devem ser eliminados por ocasião da capação ou previamente ao tratamento. Realizar somente uma aplicação por safra.
			1250 mL p.c./ 100 L água		
			15 a 20 mL calda / planta		

(*) p.c. = produto comercial

MODO/ EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO: A aplicação de **DEORO®** é realizada através do sistema de campânula, possibilitando o tratamento das plantas de fumo individualmente. Para melhor eficiência do produto, recomenda-se utilizar 250 litros de calda/ha ou 15 mL de calda/planta, para um estande de 16.666 plantas/ha. Para culturas vigorosas, recomenda-se utilizar quantidade maior de calda, garantindo que as axilas das plantas sejam tratadas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Fumo	UNA

UNA: uso não alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não entre na área em que o produto foi aplicado por um período mínimo de 24 horas após a aplicação. Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar **DEORO®** em mistura com outros agrotóxicos.

DEORO® não deve ser aplicado em plantas murchas.

DEORO® não deve ser aplicado após 24 horas da capação.

DEORO® não deve ser aplicado em brotos maiores que 2,5 cm de comprimento, os quais deverão ser eliminados previamente à aplicação.

DEORO® não deve ser aplicado em plantas muito inclinadas que impeçam seu fluxo até a última axila.

Em caso de aplicação antecipada de **DEORO®** ao estágio recomendado, poderá ocorrer deformação temporária das folhas jovens da parte superior das plantas.

Evite a aplicação de **DEORO®** em dias nublados ou com prenúncio de chuvas. A ocorrência de chuvas em um período de 2 horas após a aplicação pode prejudicar a atuação do produto.

Os usos do produto **DEORO®** estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

FITOTOXICIDADE: Quando este produto for utilizado nas doses e modo de aplicação recomendados, não causará danos à cultura indicada, não apresentando efeito fitotóxico.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:
Vide “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:
Tendo em vista não se tratar de produto para controle de insetos, doenças e plantas daninhas, não são aplicáveis informações sobre o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO:
Faça o preparo do solo para o plantio e execute as operações de cultivo de modo a diminuir a infestação de plantas daninhas e a sua disseminação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. PRODUTO PERIGOSO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS: - Produto para **uso exclusivamente agrícola**. - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. - Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. - Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. - Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. - Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. - Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA: - **Produto extremamente irritante para os olhos.** - Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência. - Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila. - Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO: - Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas. - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO: - Sinalizar a área tratada com os dizeres: “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada. - Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação. - Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. - Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. - Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara. - Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. - Troque e lave as suas roupas de proteção separadamente das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável. - Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. - Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante. - Não reutilizar a embalagem vazia. - No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, óculos, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomico do produto.
Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Inalação: Se produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DEORO®

FLUMETRALINA (Flumetralin) + HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Flumetralina Dinitroanilina Outros Hidrocarbonetos aromáticos
Classe toxicológica	Classe I - EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Flumetralina: não disponível. Hidrocarbonetos aromáticos: estudos conduzidos em ratos mostraram que os produtos pertencentes ao grupo dos hidrocarbonetos aromáticos são bem absorvidos através da via inalatória, atravessam facilmente a membrana alveolar e, rapidamente (em minutos), atingem o sistema nervoso central (SNC). A eliminação destes solventes, tanto em animais como no homem, ocorre principalmente pelo trato respiratório. Em caso de ingestão, a eliminação ocorre principalmente através das fezes.
Mecanismos de toxicidade	Flumetralina: não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos. Age como inibidor do crescimento nas plantas e nos protozoários; não ativo em fungos ou vertebrados. Hidrocarbonetos aromáticos: são depressores do SNC. Devido à sua volatilidade, ao respirar seus vapores, os solventes penetram através das vias respiratórias e podem chegar até os tecidos e órgãos mais receptivos. Se ocorrerem derrames ou respingos, os solventes podem entrar em contato com as mãos do trabalhador ou impregnar suas roupas e, assim, penetrar através da pele. Se o trabalhador fuma ou come no local de trabalho, pode acontecer uma intoxicação por ingestão, embora menos frequente.

	<p>Podem induzir anemia aplástica pela ação conjunta dos metabólitos nas células-tronco progenitoras, nos pronormoblastos e normoblastos, inibindo a maturação e a amplificação.</p> <p>Os metabólitos também inibem a função das células do estroma, necessárias para o crescimento, diferenciação e maturação das células da medula óssea. O mecanismo de indução de leucemia é menos entendido. Os metabólitos não funcionam como mutágenos, porém são altamente clastogênicos e produzem aberrações cromossômicas, troca de cromátides irmãs e indução de micronúcleos. Devido às propriedades lipofílicas, alguns hidrocarbonetos agem interferindo com a integridade da membrana celular, responsável pelos efeitos irritantes e alteração das funções <u>neurônais</u>. Os efeitos neurológicos podem estar associados à alteração das membranas celulares afetando assim a transmissão dos impulsos nervosos. Outro mecanismo proposto é que altas concentrações dos solventes no SNC poderiam incrementar a liberação de GABA e/ou estimular a função do receptor do GABA.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p>Flumetralina: nas intoxicações agudas em humanos foram relatados: náuseas, vômitos e exantema. Tem potencial de sensibilização dérmica e de irritação ocular.</p> <p>Hidrocarbonetos aromáticos: pacientes com doenças respiratórias e dérmicas constituem a população de maior risco na exposição aguda.</p> <p>Inalação: altas concentrações de vapor/aerosol irritam os olhos e as vias respiratórias com exacerbação de doenças pré-existentes.</p> <p>Há relatos de indução de asma em trabalhadores expostos cronicamente. Pode causar transtornos no SNC (cefaléia, vertigem, efeitos anestésicos, sonolência, confusão, perda de consciência, convulsões) e arritmias cardíacas. Altas doses podem levar a óbito.</p> <p>Ingestão: estes produtos são pobremente absorvidos pelo trato gastrointestinal e não causam toxicidade sistêmica importante por esta via de exposição. Caso pequenas quantidades do produto atinjam o sistema respiratório durante a ingestão ou vômito, poderá ocorrer pneumonia, progredindo, em alguns casos, até o óbito.</p> <p>Contato dérmico: irritação e dermatite de intensidade leve.</p> <p>Contato ocular: levemente irritante, não causa lesões no tecido ocular.</p> <p>Exposição crônica: os hidrocarbonetos aromáticos constantes na formulação causam anemia, pancitopenia, hemorragias graves e também pode afetar o sistema imune incrementando a probabilidade de infecção.</p> <p>Algumas mulheres que foram expostas muitos meses tiveram transtornos menstruais e diminuição no tamanho dos ovários. Tem potencial carcinogênico em humanos (leucemia ou câncer dos órgãos formadores de sangue). A exposição inalatória prolongada é associada a dano no SNC, coração, fígado, pulmão e rins. Sequelas crônicas como debilidade muscular, ulcerações nasais, epistaxe recorrente, rinite crônica, anormalidades neuropsiquiátricas, sintomas gastrointestinais e neuropatias periféricas. Inalação de altas doses durante a gestação pode resultar em defeitos congênitos e retardo mental.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.</p>
Tratamento	<p>Antídoto: não há antídoto específico.</p> <p>Tratamento: as medidas gerais devem estar orientadas à remoção da fonte de exposição ao produto, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias para evitar aspiração de conteúdo gástrico, tratamento sintomático e de suporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os solventes constantes na formulação podem representar maior toxicidade aguda do que o próprio ingrediente ativo, especialmente quando inalados em grandes quantidades. <p>Exposição Oral: Em casos de ingestão de grandes quantidades do produto:</p> <ul style="list-style-type: none"> Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária, dependendo da quantidade ingerida, tempo de ingestão e circunstância. <ol style="list-style-type: none"> Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto potencialmente perigosa à vida (até 1 hora). Atentar para nível de consciência e proteger as vias aéreas em posição de <i>Trendelenburg</i> e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Contra-indicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível

	<p>diminuído de consciência em pacientes não-intubados; após ingestão de produtos corrosivos; hidrocarbonetos (elevado potencial de aspiração); risco de hemorragia/perfuração gastrointestinal e ingestão de quantidade não significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (<1 hora). <ol style="list-style-type: none"> 1. Dose: suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/ 30 g de carvão). Dose usual: 25-100 g em adultos / adolescentes, 25-50 g em crianças de 1-12 anos e 1 g/kg em crianças < 1 ano. 2. Não atua com metais ou ácidos e bases fortes, nem com substâncias irritantes, quando pode dificultar a endoscopia. <ul style="list-style-type: none"> • Não provocar vômito, caso ocorra espontaneamente não deve ser evitado; deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. • Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV (Diazepam (adultos: 5-10 mg; crianças: 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol se há recorrência das convulsões em > 5 anos. • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e administrar oxigênio. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória, parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se necessário; PEEP pode ser requerido. Manter temperatura corporal. Tratar pneumonite e coma. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, uréia, creatinina, ECG, radiografia de tórax, etc. • Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. <p><u>Exposição Inalatória:</u> Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia.</p> <p>Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral.</p> <p><u>Exposição Ocular:</u> Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p><u>Exposição Dérmica:</u> Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.</p> <p>CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EVITAR: aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar Ambu para realizar o procedimento. • Usar PROTEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Sinergia dos efeitos tóxicos entre os solventes da formulação e com outros solventes.
ATENÇÃO	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (11) 5090-6633</p>

Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:

Vide itens “Toxicocinética” e “Mecanismos de toxicidade” no quadro acima.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:

Efeitos agudos (resultante de ensaios com animais - produto formulado):

Toxicidade oral aguda para ratos (DL₅₀ Oral): > 2000 mg/kg peso corpóreo.

Toxicidade cutânea aguda para ratos (DL₅₀ Dérmica): > 4000 mg/kg peso corpóreo.

Toxicidade inalatória aguda para ratos (CL₅₀ Inalatória): > 6,56 mg/L de ar em 4 horas de exposição.

Irritação dérmica: nos estudos realizados, o produto mostrou-se irritante à pele de coelhos, causando eritema e edema durante 14 dias.

Irritação ocular: nos estudos realizados em coelhos, o produto mostrou-se **extremamente irritante** aos olhos, causando opacidade de córnea, hiperemia da conjuntiva, edema e irite em todos os animais testados. As lesões regrediram em até 21 dias.

Sensibilização dérmica: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele de cobaias.

Efeitos crônicos: Flumetralina: em estudos crônicos com animais foi observada irritação dérmica em todas as doses. Não houve efeitos em ratos expostos à inalação de fumaça de cigarros tratados com flumetralina. Quando administrado cronicamente a cães foram observados efeitos tóxicos (perda de peso, diminuição do consumo da dieta, febre, desidratação, depressão, óbito) nas doses mais altas. Um cão também morreu a doses moderadas. Estudos em coelhos mostraram incremento na incidência de abortos e alterações esqueléticas (fusão de ossos, ausência de ossificação, etc.) a doses de 100 a 200 mg/kg/dia. Em ratos, houve incremento na incidência de malformações esqueléticas a doses de 400 mg/kg/dia. Toxicidade materna ocorreu nas mesmas doses em ambas as espécies, indicando que esses efeitos não são causados diretamente pela Flumetralina, mas secundários à toxicidade materna. Toxicidade reprodutiva não foi observada em ratos. Diminuição no peso foi observada em filhotes a altas doses. Ligeira diminuição do peso durante a gestação e lactação foi observada a doses menores e altas. Não há evidências de efeitos mutagênicos ou carcinogênicos.

Hidrocarbonetos aromáticos: em estudos, animais têm mostrado baixo peso ao nascer, retardo na formação óssea e lesão na medula óssea quando as fêmeas grávidas foram expostas à inalação de benzeno.

O benzeno também têm mostrado ser carcinogênico para múltiplos órgãos em animais. O ponto crítico da toxicidade crônica do xileno refere-se a efeitos sobre a reprodução e o desenvolvimento. Em animais de experimentação o xileno produz incremento na frequência de abortos a doses não tóxicas maternas e foi embriotóxico, fetotóxico e possivelmente teratogênico a doses tóxicas maternas produzindo: incremento no peso hepático materno, abortos, malformações e diminuição do peso fetal, incremento na incidência de fenda palatina nos filhotes e óbitos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente. - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (*peixes e microcrustáceos*). - Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**. - Não utilize equipamento com vazamento. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. - Aplique somente as doses recomendadas. - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. - A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES: - Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES: - Isole e sinalize a área contaminada. - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **LUXEMBOURG BRASIL - COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA**. - Telefone de emergência: (11) 5090-6633. - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros). - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM: Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual): Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; - Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

